

NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 27/Mai



cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3410

- Ano 2025



GRANDE ATO PELA APOSENTADORIA ESPECIAL

MAIS ENTIDADES CONFIRMADAS PARA O ATO NACIONAL PELA APROVAÇÃO DO TEMA 1209 NO STF – APOSENTADORIA ESPECIAL DOS VIGILANTES

DIA NACIONAL DE LUTA VIGILANTES

30 DE MAIO

TEMA 1209 STF

APOSENTADORIA ESPECIAL = JUSTA E MERECEIDA



Realização: Confederação Nacional dos Vigilantes

Apoio: Federações e Sindicatos de Vigilantes

Filiada:



A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), juntamente com as Federações e Sindicatos da categoria, convoca todos os vigilantes do Brasil para participarem dos atos nacionais no dia 30 de maio, a partir das 9h da manhã, em todos os Estados e no Distrito Federal.

O objetivo é pressionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para que pautar e julgue favoravelmente o Tema 1209, que trata da aposentadoria especial dos vigilantes, reconhecendo os riscos inerentes à profissão.

Hoje confirmamos mais 5 entidades, que estarão realizando os atos

Confirmados:

O Sindicato dos Vigilantes do Pará - SINDIVIPA
O Sindicato dos Vigilantes de Alagoas
O Sindicato dos Vigilantes da Paraíba
O Sindicato dos Vigilantes de Petrolina / PE
O Sindicato dos Vigilantes de Barueri / SP

E você? Vai ficar de fora dessa luta?

Participe, compartilhe e fortaleça esse movimento em defesa da aposentadoria especial dos vigilantes!

#Tema1209Já #AposentadoriaEspecial #CNTV #VigilantesUnidos

fonte: CNTV

SINDVIG-PB



**DIA NACIONAL DE LUTA
VIGILANTES**

30 DE MAIO

TEMA 1209 STF

CONFIRMADA



E VOCÊ?



SINDICATO DOS VIGILANTES DE BARHERI/SP



**DIA NACIONAL DE LUTA
VIGILANTES**

30 DE MAIO

TEMA 1209 STF

CONFIRMADA



E VOCÊ?



SINDVIGILANTES/AL



**DIA NACIONAL DE LUTA
VIGILANTES**

30 DE MAIO

TEMA 1209 STF

CONFIRMADA



E VOCÊ?



SINDIVIG/PETROLINA/PE



**DIA NACIONAL DE LUTA
VIGILANTES**

30 DE MAIO

TEMA 1209 STF

CONFIRMADA



E VOCÊ?



SINDIVIPA/PA



**DIA NACIONAL DE LUTA
VIGILANTES**

30 DE MAIO

TEMA 1209 STF

CONFIRMADA



E VOCÊ?



APOSENTADORIA ESPECIAL É JUSTA E MERECEIDA



O SVNIT convida você para o Ato em Prol da Aposentadoria Especial para todos os Vigilantes!

**NÃO É FAVOR,
É UM Direito**

DIA: 30/05 HORÁRIO: 10H

 Rua Coronel Gomes Machado n 73 Centro de Niterói
(Em frente à Justiça Federal de Niterói)



Sindicato dos Vigilantes
Atividade, Sem Descanso e Respeito



No próximo dia 30/05/25 em frente ao prédio da justiça federal em Niterói, estaremos realizando um grande ATO em defesa da aposentadoria especial para todos os vigilantes, contamos com a presença de todos os vigilantes que estiverem de folga da nossa base territorial, pois é de interesse de toda a nossa categoria.

Nosso trabalho é penoso e de alto risco conforme reconhecimento da lei 12.740/2012, saímos para trabalhar e deixamos as nossas famílias em casa e não sabemos se vamos voltar.

O Superior Tribunal de Justiça STJ em 2019 decidiu pelo reconhecimento do nosso direito a aposentadoria especial (tema 1031) mais o governo Bolsonaro recorreu ao STF e agora os vigilantes estão sofrendo enquanto aguarda o Ministro Nunes Marques do STF que é o relator do Tema 1209 liberar para votação do pleno do STF.

Aposentadoria especial já!

Fonte: SINDICATO DOS VIGILANTES DE NITEROI/RJ

APOSENTADORIA ESPECIAL!

CONVOCAÇÃO PARA PARTICIPAR DO DIA NACIONAL DE LUTA DOS VIGILANTES PELA APOSENTADORIA ESPECIAL, PEDINDO PARA QUE OS EXCELENTÍSSIMOS MINISTROS DO O STF, PAUTEM E JULGUEM O TEMA 1209



CONVOCAÇÃO AOS VIGILANTES PARA O ATO EM BELÉM

Local: Em frente ao prédio da Justiça Federal - Domingos Marreiros, 598, entre Generalíssimo e Quatorze de Março - Bairro do Umarizal

Data/horário: dia 30 de maio 2025 (Sexta-feira) – às 9h:00

PROCESSOS SOBRESTADOS NO STJ – Todos os processos que os Vigilantes deram entrada na Justiça Federal, requerendo aposentadoria especial estão parados no STJ, aguardando o julgamento do tema 1209.

Em março de 2021, foi publicado o Acórdão em que a tese firmada pelo STJ - Superior Tribunal de Justiça (no julgamento do Tema 1031), permite o reconhecimento da especialidade da atividade de vigilante, com ou sem o uso

de arma de fogo, para atividades posteriores à Lei 9.032/95 e ao Decreto 2.172/97, dando direito à aposentadoria especial, desde que haja comprovação da nocividade da atividade. O INSS RECORREU DA DECISÃO, AO STF.

TEMA 1209 - Recurso extraordinário em que se discute, à luz dos artigos 201, § 1º, e 202, II, da Constituição Federal, a possibilidade de concessão de aposentadoria especial, pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS), ao vigilante que comprove exposição a atividade nociva com risco à integridade física do segurado, considerando-se o disposto no artigo 201, § 1º, da Constituição Federal e as alterações promovidas pela Emenda Constitucional 103/2019.

Em Brasília, o Ato acontecerá em frente ao STF – Supremo Tribunal Federal, e nas demais Unidades da Federação, simultaneamente em frente aos prédios da Justiça Federal, local onde os vigilantes ajuízam ação pleiteando a aposentadoria especial.

A mobilização “DIA NACIONAL DE LUTA DOS VIGILANTES PELA APOSENTADORIA ESPECIAL” está sendo coordenado pela CNTV - Confederação Nacional dos Vigilantes, tendo à frente o companheiro de luta José Boaventura, apoiado pelo Deputado Distrital, companheiro Chico Vigilante. E nós, Vigilantes do estado do Pará, como sempre, estamos juntos, em mais essa luta!

FONTE: SINDIVIPA



CONVOCAÇÃO
DIA NACIONAL DE LUTA
DOS VIGILANTES

APOSENTADORIA ESPECIAL
TEMA 1209 DO STF
JUSTA E MERECEIDA!

| | |
|------------|-------|
| 30 de Maio | 08h00 |
|------------|-------|

Justiça Federal - Av. Menino Marcelo, s/n,
Serraria - Maceió/AL
(Próximo à entrada do Conj. José Tenório)

Eleições no Sindvigilantes Bahia!



Fique atenta e atento! Nos dias 15, 16 e 17 de julho acontecem as eleições do Sindvigilantes Bahia. Esse é o momento de fortalecer a luta por direitos, valorização e melhores condições de trabalho para a categoria.

Sua participação é fundamental para garantir um sindicato cada vez mais forte e representativo!

Fiquem ligados nas próximas informações. Em breve, mais detalhes sobre o processo eleitoral.

FONTE: SINDICATO DOS VIGILANTES DA BAHIA

Emprego bancário segue em queda no primeiro trimestre de 2025, aponta Novo Caged

Desigualdade de gênero e transformação estrutural nas ocupações marcam dinâmica do setor



O mercado de trabalho formal brasileiro apresentou, no primeiro trimestre de 2025, um saldo positivo de 654.503 novos postos de trabalho com carteira assinada, segundo dados do Novo Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego. Apesar do crescimento, o resultado é 9,8% inferior ao registrado no mesmo período de 2024, demonstrando uma desaceleração no ritmo de geração de empregos. Os setores de Serviços, Construção, Indústria e Agropecuária puxaram o saldo positivo, enquanto o Comércio foi o único com fechamento de vagas (-13.659).

Em março, foram abertas 71.576 vagas formais, com 2.234.662 admissões contra 2.163.086 desligamentos. Já no conjunto do mercado de trabalho, que inclui empregos formais e informais, a taxa de desocupação foi de 7,0% no trimestre encerrado em março — um total de 7,7 milhões de pessoas desempregadas. A subutilização da força de trabalho alcançou 17,9%, atingindo 18,5 milhões de pessoas, e o

número de desalentados chegou a 3,2 milhões.

Setor financeiro mantém crescimento modesto, mas bancos seguem cortando vagas

No ramo financeiro, com exceção dos bancos e holdings não-financeiras, o saldo foi positivo: 780 novas vagas em março, 3.137 no trimestre e 12,4 mil nos últimos 12 meses — uma média de mil postos por mês. As atividades que mais contribuíram foram o crédito cooperativo, os serviços auxiliares e os ligados a seguros, com mais de 10,5 mil novas vagas no período.

Contudo, é importante destacar que não há uma classificação específica que identifique as fintechs e instituições de pagamento nos registros do Caged, o que dificulta uma análise mais precisa da evolução desses segmentos.

Bancos seguem na contramão e aprofundam fechamento de postos de trabalho

O setor bancário formal segue reduzindo postos de trabalho. No primeiro trimestre de 2025, foram eliminadas 1.197 vagas — número 67,8% superior ao registrado no mesmo período de 2024. Em 12 meses, o corte foi ainda mais expressivo: 7.473 postos a menos. Só em março, 1.111 vagas bancárias foram extintas.

Para Walcir Previtalle, secretário de Assuntos Socioeconômicos da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), os números são alarmantes e evidenciam a falta de compromisso do setor bancário com o desenvolvimento social do país.

“Mais uma vez os bancos, um setor que apresenta lucros bilionários, trava o crescimento econômico e social do nosso país. Não existe nenhum compromisso social do sistema financeiro. Nada!”, critica.

O pior desempenho foi dos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, com a eliminação de 5.408 vagas em 12 meses. A Caixa Econômica Federal (CEF) foi responsável por -2.901 postos no período, resultado diretamente ligado aos Planos de Desligamento Voluntário (PDVs) promovidos pela empresa.

Redução se concentra nas áreas fim; TI é única com crescimento

A análise por área ocupacional revela que o maior impacto ocorreu nas atividades diretamente relacionadas à função bancária, com retração de 9.105 postos em um ano, atingindo principalmente caixas, escriturários e gerentes. As áreas administrativa e de atendimento ao público também apresentaram saldos negativos, ainda que em menor escala.

Na contramão desse cenário, a área de Tecnologia da Informação foi a única com crescimento significativo: foram criadas 1.842 vagas em 12 meses. O dado evidencia a reconfiguração do setor, com corte de funções tradicionais e ampliação de postos ligados à tecnologia.

Walcir Previtalle ressalta que a política de fechamento de agências físicas e digitalização forçada do atendimento está por trás da redução de vagas. “A política de fechamento de agências, eliminando o atendimento físico aos clientes e obrigando-os à utilização exclusiva de canais digitais, tem sido motivo da extinção de milhares de postos de trabalho, como aponta o Novo Caged”, afirma.

Além disso, o dirigente alerta para práticas que fragilizam ainda mais a categoria bancária. “A clássica profissão de bancário segue ameaçada pelo setor patronal que, além do fechamento de agências físicas e a extinção

de postos de trabalho, também utiliza-se da terceirização como forma de fraudar nossas conquistas sociais históricas, contidas em nossa Convenção Coletiva de Trabalho, a CCT”, denuncia Previtalle.

Falta de jovens contratados e alta rotatividade preocupam

Outro dado alarmante diz respeito à ausência de contratações por primeiro emprego no setor bancário nos últimos 12 meses, o que pode indicar a não efetivação de jovens aprendizes e estagiários ou falhas no registro pelos bancos. Das admissões realizadas no período, 96% foram por reemprego e apenas 4% correspondem à reintegração de trabalhadores.

No mesmo intervalo, 50,8% dos desligamentos foram sem justa causa, 42,1% a pedido e 3,6% com justa causa. Não houve registros de desligamentos por aposentadoria.

Desigualdade de gênero se acentua

Os dados do Novo Caged também revelam uma preocupante desigualdade de gênero no setor. Das 1.197 vagas fechadas no primeiro trimestre de 2025, 66,5% correspondiam a mulheres. Houve 17% menos admissões e 98% mais desligamentos de mulheres em relação aos homens. Esse cenário está diretamente relacionado ao crescimento das áreas de tecnologia, tradicionalmente ocupadas por homens.

Sudeste lidera corte de vagas; só duas unidades da federação registram saldo positivo

Regionalmente, todas as regiões do país perderam empregos bancários nos últimos 12 meses. O Sudeste lidera o saldo negativo com -3.794 vagas, seguido pelo Sul (-2.434), Nordeste (-844), Norte (-302) e Centro-Oeste (-99).

Apenas duas unidades da federação tiveram saldo positivo: o Distrito Federal, com 381 novas vagas, e o Maranhão, com 25. Os estados mais afetados foram o Rio de Janeiro (-1.363), São Paulo (-1.058) e Minas Gerais (-1.049).

FONTE: CONTRAF

CSP aprova projeto de estímulo ao videomonitoramento

Da Agência Senado



**Hamilton Mourão leu o relatório de Marcos Rogério, favorável ao PL 3.639/2024
Saulo Cruz/Agência Senado**

A Comissão de Segurança Pública (CSP) aprovou nesta terça-feira (27) o projeto que cria o programa Vigia Mais, iniciado no estado do Mato Grosso, em esfera nacional. O objetivo é fortalecer a segurança pública através da ampliação e do compartilhamento de câmeras de vídeo em locais públicos e privados, contribuindo para a prevenção e repressão de crimes. A matéria segue agora para análise da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O PL 3.639/2024 foi apresentado pela ex-senadora Rosana Martinelli (MT) e recebeu parecer favorável do senador Marcos

Rogério (PL-RO), lido pelo senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

O programa Vigia Mais é uma iniciativa do governo de Mato Grosso, apoiada na cooperação técnica e operacional entre o estado e entidades públicas e privadas para a instalação e utilização de câmeras de vigilância. De acordo com a autora da proposta, as câmeras são estrategicamente posicionadas em áreas urbanas e rurais, permitindo o acompanhamento em tempo real de atividades suspeitas e ações criminosas. Ainda de acordo com a autora, o sistema de videomonitoramento do

programa, instituído em 2022, auxilia na identificação de infratores, na prevenção de delitos e no trabalho policial.

Além de aumentar a disponibilidade e abrangência de câmeras de vigilância e outros instrumentos de captura de imagens para os órgãos, entidades e pessoas públicas e privadas participantes o programa fomenta a cooperação entre os participantes para redução de problemas sociais, principalmente dos índices de criminalidade. O texto também indica que a medida poderá reduzir o custo do poder público com a aquisição e a geração de imagens.

O funcionamento da plataforma de compartilhamento será ininterrupto, obrigatoriamente com a adoção de backup.

— Nos últimos anos, as câmeras de segurança têm sido as principais aliadas dos órgãos de segurança pública na determinação da autoria e da materialidade das infrações penais. Sabendo que estão sendo filmadas, as pessoas pensarão duas vezes antes de cometer crimes — leu Mourão.

PEC da Segurança

Durante a discussão da matéria, o senador Sérgio Moro (União-PR) elogiou a medida, classificando-a de eficiente, e aproveitou para criticar a PEC da Segurança Pública, encaminhada pelo governo federal e que está tramitando na Câmara dos Deputados. Para Moro, a PEC é desnecessária, já que a cooperação entre entes federados para

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Anibal Bispo

combater a criminalidade é previsto em leis ordinárias.

— Então você tem uma lei do Susp [Sistema Único de Segurança Pública], que já prevê essa cooperação federativa, inclusive fundo e de repente não. Agora você precisa de uma PEC para dizer a mesma coisa que está na lei do Susp lá desde o governo Temer [...]. Não precisa de PEC para dizer que os entes federados precisam cooperar entre eles para combater a criminalidade — criticou.

O Susp foi criado em 2018 integrar as forças de segurança pública, promovendo a cooperação entre órgãos federal, estadual e municipal. Em abril, o governo encaminhou ao Congresso Nacional a proposta de emenda à Constituição (PEC) 18/2025, para reformular a gestão da segurança pública no Brasil. Um dos objetivos é a constitucionalização do Susp.

Os senadores Jorge Seif (PL-SC), Margareth Buzetti (PSD-MT) e Hamilton Mourão concordaram com Moro nas críticas de à PEC da Segurança Pública.

— Essa PEC traz um museu de novidades. Traz tudo o que já está previsto na legislação. [...] Ameaça ainda a autoridade dos governos dos estados, dos secretários de segurança pública [...], a autonomia federativa e, em última instância, dos comandantes das polícias militares dos estados — disse Seif.

Fonte: Agência Senado

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3224-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF